



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Entre O Manejo Da Hipoglicemia Neonatal Segundo A Sociedade Brasileira De Pediatria E A Academia Americana De Pediatria

Autores: NAHIMAN ASSAD FERREIRA SALEH (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)), LORENA RODRIGUES DE CARVALHO, ILCA PEREIRA PRADO DA SILVA, NATÁLIA FUJIOKA MATSUOKA, NATHÁLIA LEAL COSTA, ANA CORINA BANDEIRA ALMEIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA, THALITA MARIA COELHO CHEROBIM GARONCI, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO, VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES, LETYCIA SANTOS RODRIGUES, ANDREANE MENESES ANDRADE, MARIA RENATA GUILHERMETE GUAZZELLI, ALINE BRITO OLIVEIRA GUIMARÃES, JOÃO PEDRO DA SILVEIRA, THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS, FERNANDA FONTES PRADO REIS, MARIANNA RIBEIRO DE MENEZES FREIRE

Resumo: Introdução: A hipoglicemia pode ser decorrente de oferta inadequada de glicose ou por hiperinsulinismo. Dada a grande incidência e risco de morbimortalidade em neonatos, a hipoglicemia é um assunto de extrema relevância. Objetivo: Comparar o protocolo de manejo de hipoglicemia preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e aquele preconizado pela Academia Americana de Pediatria (AAP). Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa entre os protocolos de manejo da hipoglicemia neonatal preconizados pela SBP e os preconizados pela AAP. Resultados: Há diferenças no manejo da hipoglicemia entre as instituições. Para a SBP o tratamento é iniciado quando existem sintomas ou quando há glicose abaixo de 50 mg/dL, O tratamento farmacológico dos sintomáticos e dos valores que emitem risco à vida é feito com Soro Glicosado 10% IV na dose de 2mk/kg, e a manutenção é feita com infusão contínua em 8 mcg/kg/minuto com possíveis ajustes na presença de crises hipoglicêmicas. É necessário checar os níveis a cada 30 ou 60 minutos para adequação da terapêutica. A AAP preconiza que o tratamento seja feito em paciente com níveis menores do que 40 mg/dL ou sintomáticos. Esta instituição recomenda ainda que o bebê assintomático com até 4 horas de idade e concentração de glicose inferior a 25 mg/dl ou com idade de 4 a 24 horas e glicose abaixo de 35 mg/dl deve ser alimentando preferencialmente com leite materno. Após 1 hora, novo dextro deve ser obtido. Novas concentrações plasmáticas de glicose abaixo de 25 mg/dl ou 35 mg/dl, a depender do tempo de nascimento, indicam tratamento com infusão de glicose na dose de 5-8 mcg/kg/minuto. Conclusão: Observou-se que, apesar dos protocolos utilizarem valores diferentes, há a preconização de identificação o mais precoce possível, via valores glicêmicos e identificação dos sintomas. Ambos orientam sobre as medidas agudas e de manutenção, com acompanhamento dos valores glicêmicos para identificar a eficácia no tratamento e evitar possíveis sequelas da hipoglicemia neonatal.